Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
http://revistas.rcaap.pt/anestesiologia
https://dx.doi.org/10.25751/rspa.48127

CARTA AO EDITOR / LETTER TO THE EDITOR

Igualdade de Tratamento dos Médicos no SNS e Proteção Contra Discriminação Laboral: Uma Reflexão a Partir da Prática Clínica em Anestesiologia

Equal Treatment of Physicians in the Portuguese National Health Service and Protection Against Workplace Discrimination: A Reflection from Clinical Practice in Anaesthesiology

Edite Assunção Ribeiro [1,*]

Afiliações

[1] Serviço de Anestesiologia, Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal

Palavras-chave
Anestesiologistas; Atitude do Pessoal de Saúde; Local de Trabalho; Médicos.

Keywords
Anesthesiologists; Attitude of Health Personnel; Physicians; Workplace.

Exmo. Senhor Editor,

A igualdade de tratamento entre profissionais médicos no Serviço Nacional de Saúde (SNS) constitui um princípio fundamental para a justiça organizacional, a coesão das equipas clínicas e a qualidade dos cuidados prestados aos doentes. No contexto atual do SNS, marcado por crescentes exigências assistenciais e limitações estruturais de recursos humanos, torna-se particularmente relevante refletir sobre os mecanismos de organização do trabalho médico e o seu impacto na equidade entre profissionais.

Enquanto médica especialista em anestesiologia, com prática clínica hospitalar regular, tenho observado a forma como decisões de gestão de recursos humanos e de distribuição de atividade assistencial podem influenciar de forma significativa a perceção de justiça organizacional, o equilíbrio entre vida profissional e pessoal e a motivação das equipas. Em particular, a forma como são definidos critérios de acesso a produção adicional, atividade complementar ou outros mecanismos de diferenciação funcional pode suscitar questões relevantes no âmbito da equidade interna e da transparência organizacional.

A proteção contra práticas discriminatórias no local de trabalho constitui não apenas uma garantia jurídica, mas também um elemento essencial da ética profissional e da boa governação em saúde. O enquadramento legal português e europeu consagra princípios de igualdade de oportunidades e de não discriminação, incluindo o acesso a condições de trabalho equitativas e ao desenvolvimento profissional.

Neste contexto, o diálogo entre a prática clínica, o direito da saúde e a bioética assume particular relevância. A reflexão crítica sobre os modelos de organização do trabalho médico no SNS pode contribuir para o fortalecimento de culturas institucionais mais transparentes, justas e sustentáveis, promovendo simultaneamente a qualidade assistencial e o bem-estar dos profissionais.

Esta temática ganha especial importância numa altura em que os sistemas de saúde enfrentam desafios acrescidos de retenção de profissionais, envelhecimento da força de trabalho e aumento da pressão assistencial. A existência de mecanismos claros, objetivos e equitativos de organização do trabalho médico é, por isso, um fator determinante para a sustentabilidade do SNS.

A presente reflexão resulta da experiência clínica e do interesse crescente pelas áreas do Direito da Saúde e da Bioética, bem como pela análise dos modelos de governação hospitalar e das suas implicações éticas e organizacionais.

Agradeço a atenção dispensada a esta reflexão, esperando que possa contribuir para o debate contínuo sobre ética, justiça organizacional e condições de trabalho médico no SNS.

Com os melhores cumprimentos,

Autor Correspondente/Corresponding Author*:
Edite Assunção Ribeiro
Morada: Serviço de Anestesiologia, Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho, E.P.E. – Rua Conceição Fernandes, 4434-502 Vila Nova de Gaia, Portugal
E-mail: edite.ribeiro@ulsge.min-saude.pt

Responsabilidades Éticas
Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse.
Apoio Financeiro: Este trabalho não recebeu qualquer subsídio, bolsa ou financiamento.
Proveniência e Revisão por Pares: Não solicitado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures
Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.
Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.
Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer-reviewed.

Submissão: 6 de julho, 2026 | Received: 6th of July, 2026
Aceitação: 8 de setembro, 2026 | Accepted: 8th of September, 2026
Publicado: 7 de outubro, 2026 | Published: 7th of October, 2026

© 2026 Revista SPA. Este é um artigo de acesso aberto sob a licença CC BY-NC 4.0. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.
© 2026 SPA Journal. This is an open-access article under the CC BY-NC 4.0. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.